



A ASSOCIAÇÃO DA SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA COM COVID-19

PAULA QUEIROZ MUSSE; ISABELA FONSECA JAYME; ANA CLARA COSTA ABREU E LIMA; ANA GABRIELA BICALHO PRADO; BRUNA QUEIROZ

INTRODUÇÃO: A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) é uma apresentação clínica nova em pacientes pediátricos altamente associada ao vírus do SAR-CoV-2, que se caracteriza com um quadro clínico diversificado, em que pode-se relatar febre persistente, alterações respiratórias, gastrointestinais e/ou cardiovasculares que podem até evoluir para gravidades como choque e falência de órgãos. Já os achados laboratoriais contam com o aumento de marcadores inflamatórios. A epidemiologia demonstra que essa síndrome acomete mais crianças do sexo masculino e pacientes mais velhos, habitualmente acima de 5 anos, mas pode ser até adolescentes. **OBJETIVOS:** Entender a possível relação da SIM-P com a COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada a partir de artigos pesquisados na bases de dados SciELO e Google Acadêmico, pelos descritores “pediatria”, “saúde da criança”, “síndrome inflamatória”, “síndrome pediátrica” e “SARS-CoV-2”. **RESULTADOS:** As teorias principais se concentram em duas, uma que explora a relação da síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica como um efeito direto do SARS-CoV-2, por terem detectado RNA desse vírus em biopsias de pessoas com infecção persistente do vírus, e a outra que considera a SIM-P como uma consequência da desregulação imune após a infecção por COVID-19, a hipótese mais considerada visto que na maioria dos casos a SIM-P ocorre em alguns dias a semanas após a infecção e o tratamento geralmente é positivo pelo uso de imunomoduladores e anti-inflamatórios, sem necessitar do uso de antivirais. **CONCLUSÃO:** Desse modo, é extremamente importante conhecer mais sobre essa síndrome inflamatória pediátrica tão variada pois os pacientes podem evoluir com complicações mais severas.

Palavras-chave: Pediatria, Saúde da criança, Síndrome inflamatória, Sars-cov-2, Síndrome pediátrica.